



Instituto Universitário da Maia

O fenómeno *thug* e a violência urbana na cidade da Praia (Cabo Verde): A perspectiva da polícia cabo-verdiana.

Autora: Jassica Brito Martins Tavares

Número: 25914

Dissertação de Mestrado em Criminologia

Trabalho realizado sob a orientação da Professora Doutora Vera Mónica da Silva Duarte - Instituto Universitário da Maia

junho, 2016

Resumo

Este estudo tem como principais objetivos compreender as dinâmicas da violência urbana em Cabo Verde, em concreto na cidade da Praia, e a perceção da polícia cabo-verdiana sobre a relação existente entre o fenómeno *thug* e a violência urbana. A investigação nasceu da necessidade de conhecer e perceber o posicionamento da polícia sobre a violência urbana, face à insuficiência de estudos sobre a temática, a partir de uma leitura orientada pelos princípios teóricos e conceptuais da Escola de Chicago.

Numa primeira fase, centramo-nos numa investigação descritiva onde foram analisados os dados e os registos criminais de Cabo Verde, em geral, e da cidade da Praia, em particular. Numa segunda fase, desenvolveu-se uma investigação explicativa, de âmbito exploratório, onde foi realizado um trabalho de campo junto do corpo policial de todas as esquadras da cidade da Praia. Foram realizados inquéritos por questionário e entrevistas semi-estruturadas, tendo como resultados finais, 71 inquéritos por questionários num universo de 156 agentes policiais e 6 entrevistas semi-estruturadas realizados num universo de 15 entrevistas.

O estudo verificou, quer pela análise estatística quer pela perceção policial, que a violência urbana, particularmente na cidade da Praia, tem estado a aumentar nos últimos dez anos. Os seus protagonistas são jovens (dos 14 aos 24 anos), associados ao fenómeno *thug*. Os atos cometidos são caracterizados como sendo graves, com particular destaque para os assaltos designados de *kassubody* com uso de armas brancas e de armas de fogo (particularmente o uso de armas de fogo de fabrico artesanal, o *boka bedjo*), bem como outros crimes associados a esta realidade, como é o caso do homicídio. Estes atos de violência são caracterizados na sua maioria como violência gratuita associando-os a épocas específicas do ano, como são as épocas festivas. Destaca-se também a escassez de recurso materiais e humanos no combate ao crime, identificados pela polícia, assim como a necessidade de apostar na prevenção da violência urbana, através de novas estratégias de prevenção e do desenvolvimento de uma polícia de natureza mais comunitária e social.

Palavras-chave: violência urbana, fenómeno *thug*, polícia cabo-verdiana, *thugs*, cidade da Praia, jovens.